

EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ – UENP NO **XX** **INTER-AMERICAN HUMAN RIGHTS MOOT COURT COMPETITION** DA AMERICAN UNIVERSITY DE WASHINGTON, DC NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA EM 2015

Eric Bortoletto FONTES – ericbfontes@gmail.com

Marco Antonio TURATTI JUNIOR – juniorturatti@hotmail.com

A COMPETIÇÃO: A competição Inter American Human Rights Moot Court consiste num julgamento simulado da Corte Interamericana de Direitos Humanos, organizado pela American University, que ocorre anualmente no mês de maio, na cidade de Washington, D.C, nos Estados Unidos. A Competição de Julgamento Simulado do Sistema Interamericano de Direitos Humanos é uma **competição única e trilingue** (inglês, espanhol e português) estabelecida para treinar estudantes de Direito no uso do sistema legal interamericano como um fórum legítimo para a reparação de violações de direitos humanos. Desde seu princípio, em 1996, a competição anual treinou mais de 1000 participantes, estudantes e professores de mais de **100 universidades nas Américas** e além deste continente. Primeiramente, as equipes se inscrevem e recebem um número de Equipe e um papel: **defensores do Estado ou das vítimas**. A Competição é baseada em um caso hipotético escrito por especialistas no Sistema Interamericano de Direitos Humanos e reflete uma questão atualmente debatida na região interamericana. As Competições já trataram de temas como: **estado de emergência, liberdade de expressão, discriminação sexual e estupro, liberdade de imprensa, direito à vida, tortura, direito a um julgamento justo, sindicatos de trabalhadores, direitos indígenas, terrorismo, direitos das pessoas descapacitadas**, entre outros. O caso hipotético funciona como a base da competição e trata de temas atualmente debatidos no sistema interamericano. Os estudantes debatem o caso através de um memorial escrito e de argumentos orais apresentados perante especialistas em direitos humanos que atuam nos moldes da Corte Interamericana de Direitos Humanos. Uma das etapas da competição consiste em elaborar um **memorial de até 40 páginas** defendendo o papel que a organização lhes outorga: representantes das vítimas ou do Estado do caso hipotético, utilizando para tanto doutrina, documentos jurídicos e jurisprudência internacionais. Em Washington, acontecem as **rodadas orais**, nas quais as equipes se enfrentam perante os “juízes” da competição, defendendo a instituição que previamente lhes foram outorgadas, sendo que tal fase é dividida entre as rodadas preliminares, semifinais e final.

O TEMA DESTE ANO: **Justiça de transição** é conceituada como o conjunto de abordagens, mecanismos (judiciais e não judiciais) e estratégias para enfrentar o legado de violência em massa do passado, para atribuir responsabilidades, para exigir a efetividade do direito à memória e à verdade, para fortalecer as instituições com valores democráticos e garantir a não repetição das atrocidades.



**ÚNICA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO PARANÁ EM 2015**



**MANUTENÇÃO DO GRUPO DE ESTUDOS
“RESPONSABILIDADE INTERNACIONAL
DO ESTADO E DIREITOS HUMANOS”**



**CINCO EDIÇÕES DA CONFERÊNCIA
DE DIREITO INTERNACIONAL E TRÊS
SIMULAÇÕES DA COMPETIÇÃO NO
CCSA/CJ**



**5º MELHOR MEMORIAL DAS
VÍTIMAS EM PORTUGUÊS**

